

## **Parecer do Conselho Fiscal da Associação dos Bolseiros de Investigação Científica, relativo às actividades de 2007**

O Conselho Fiscal da Associação dos Bolseiros de Investigação Científica (ABIC) analisou o Relatório de Actividades, a Demonstração de Resultados e o Balanço referentes a 2007, em consonância com o Plano de Actividades da ABIC para 2007-2009, aprovado em Assembleia Geral em 24 de Março de 2007.

Constatamos que um grande número dos objectivos propostos para o biénio 2007-2009 foram cumpridos. Recomendamos, no entanto, que em próximas eleições seja claramente definido no programa da lista eleita o plano de actividades para o primeiro ano do mandato.

A Demonstração de Resultados e o Balanço apresentados pela Direcção traduzem a correcta situação financeira da associação no final de 2007. A ABIC apresenta actualmente uma situação líquida activa de 5.256,24€, tendo no entanto sido o resultado líquido do exercício igual a 291,85€, pouco mais de metade do resultado líquido obtido em 2006. É de salientar também que a receita correspondente às quotas dos associados (2.265,00€) foi consideravelmente inferior ao conseguido no ano de 2006 (3.425,30€). O Conselho Fiscal nota um esforço salutar por parte do secretariado na automatização das inscrições de sócios e renovação de quotas sendo agora necessário uma boa campanha de angariação futura. Lembramos, no entanto, que no programa para o biénio 2008-2009 a ABIC ficou de procurar novas formas de financiamento para além das quotas dos seus sócios. Neste sentido, recomendamos a continuação do esforço de angariação de novos sócios e manutenção dos actuais em conjugação com uma procura de novas formas de financiamento. Será necessário continuar a procurar subsídios para as actividades futuras e viagens ao exterior. Uma melhor articulação entre a criação de materiais de divulgação e a sua venda poderá rentabilizar os gastos na divulgação das actividades da ABIC talvez organizando, como ficou inscrito no programa 2007-2009, um concurso para materiais de divulgação da ABIC e suas actividades. O Conselho Fiscal chama especial atenção para as situações, que transitam há vários anos, de débito e crédito com a Gulbenkian e Eurodoc, respectivamente.

As actividades dos quinze Núcleos da ABIC aprovados em Assembleia Geral a 24 de Março de 2007 apresentam pouca expressão no relatório de actividades da

Associação. Recomendamos uma maior articulação futura por forma a documentar e incentivar as suas actividades talvez mantendo ou reorganizando o arquivo da ABIC. Salientamos como positivo a criação de dois núcleos em 2007 (Coimbra e Porto) e recomendamos um acompanhamento das suas actividades por parte da Direcção de forma a permitir que os mesmos se consolidem.

O Conselho Fiscal chama a atenção para a periodicidade de publicação do InfoABIC. Verificamos um intervalo de seis meses entre as duas últimas publicações o que não corresponde à periodicidade proposta no Plano de Actividades para 2007-2009.

A ABIC realizou inúmeras reuniões com diversas organizações e com a tutela em 2007. Louvamos a actividade intensa e regular que a associação continua ano após ano a realizar aumentando a sua visibilidade mas também mantendo a sua presença e opinião actual junto dos vários intervenientes da ciência e investigação portuguesas. No entanto, notamos uma ligeira diminuição, em relação a anos anteriores, dos resumos dessas mesmas reuniões, disponível para consulta dos associados. Consideramos particularmente notável o trabalho da ABIC no que respeita à proposta de alteração do estatuto do bolseiro e criação de contratos de trabalho.

Verificamos com agrado a eleição de um membro da ABIC para vice-presidente da EURODOC e lembramos a importância de a ABIC manter contactos com Associações congéneres europeias, conforme consta do Plano de Actividades.

Em suma, perante o que foi referido, o Conselho Fiscal emite um parecer favorável no sentido da aprovação do Relatório de Actividades e Contas apresentados pela Direcção da ABIC, reconhecendo o importante esforço que tem vindo a ser desenvolvido, muitas vezes sem os devidos recursos humanos, para a melhoria da condição do bolseiro de investigação.

O Concelho Fiscal

David Aragão, Vera Domingues e Ana Francisco

28 de Março de 2008